

COM PROJECTO AGRO-PECUÁRIO DO SÁBIÈ-NKOMATI

# RENASCE NOVA ESPERANÇA PARA SUL DO NOSSO PAÍS

- **Obra criará 24 mil postos permanentes de trabalho**
- **Assinado com a Itália acordo para o projecto**

*por Abdul Carimo (texto) e Azarias Inguane (foto)*

As regiões do Sul de Moçambique, muito em especial da província do Maputo, vão beneficiar de profundas transformações do ponto de vista alimentar e social, com a arrancada, dentro em breve, do projecto de desenvolvimento da região do Sábiè — Nkomati, que prevê produções agro-pecuárias numa quantidade global, segundo se espera, de 230 milhões de dólares por

ano. Calcula-se que o empreendimento criará pelo menos 24 mil postos permanentes de trabalho, o que permitirá a instalação duma população global de cerca de 95 mil pessoas. Avaliado em 27 milhões de dólares, o projecto foi financiado pelo Governo da Itália e será executado em conjunto com a empresa italiana BONIFICA.

Ontem de manhã, na região da Corumana, os Governos de Moçambique e da Itália assinaram um acordo referente ao empreendimento, que foi subscrito pelo Secretário de Estado da Hidráulica Agrícola, Rui Gonzalez, e pelo Administrador-Delegado da BONIFICA, De Camillis. Assistiram à cerimónia, os Ministros da Agricultura e da Justiça, respectivamente João Ferreira e Osman Ali Dauto, e o Embaixador da Itália, no nosso País, Giorgio Testori, que também assinou os documentos do contrato.

O projecto de desenvolvimento da região do Sábiè-Nkomati foi concebido em função da realização da Barragem de Corumana, cuja albufeira será inteiramente destinada a usos agrícolas. A avultada produção anual, como se espera, proporcionará uma substancial contribuição à balança agro-alimentar do País, em termos de redução de importações e o incremento das exportações do sector agro-alimentar.

Trata-se de um empreendimento cuja finalidade principal refere-se à estocagem das águas do rio Sábiè para usos de irrigação, pecuários e sociais. O aproveitamento dessas águas foi estudado pela COBOCO (empresa executora da Barragem de Corumana) entre Março de 1980 e Fevereiro de 1982.

A área do projecto abrange uma superfície bruta global de 212 843 hectares localizados a Norte da província do Maputo, numa zona contígua à fronteira com a África do Sul.

## **CARACTERÍSTICAS DO TERRITÓRIO**

Como resultado de estudos básicos, que incluem aspectos de hidrogeologia, geologia, hidrologia, pedologia, agronomia, pecuária, pastagens naturais e outros, executados pela BONIFICA, foram identificadas diferentes vocações do território, que na altura da execução do projecto foram divi-

didas em três importantes áreas: irrigação, desenvolvimento pecuário e reserva faunística.

O sector de irrigação, destinado à agricultura e pecuária intensiva, caracteriza-se por uma forte verticalização das produções agrícolas e pecuárias através de uma série de agro-indústrias capazes de transformar todas as produções previstas.

Por outro lado, a reserva faunística que é representada por uma faixa contígua à fronteira com a África do Sul,

abrangem a futura albufeira da Barragem de Corumana e destina-se ao repovoamento faunístico e actividades de recreio.

#### **BARRAGEM DE CORUMANA**

O rio Sábiè atravessa uma ampla área plana que se aperta nas proximidades da Serra da Corumana até a uma largura de cerca de 2,8 quilómetros. Estas características, aliadas às condições geológicas, foram os motivos por que foi escolhida a zona de

Corumana para a construção da barragem, constituída por um núcleo de argila por areia, terra e rochas com dimensões e granulometria variadas.

A barragem dará lugar, segundo se espera, à formação de uma albufeira com cerca de 1200 milhões de metros cúbicos de água. Terá um comprimento global de 3050 metros, aproximadamente, e uma altura máxima de 46,5 metros. O volume total do aterro será de cerca de oito milhões de metros cúbicos.

O projecto de desenvolvimento da região do Sábiè — Nkomati prevê produções de carne, leite, trigo, milho, sementes oleaginosas, hortaliças, leguminosas, fruta e mandioca em quantidades de produção global de venda, como se espera, avaliados em 230 milhões de dólares.

Paralelamente aos benefícios económicos do empreendimento, calcula-se que o projecto criará pelo menos 24 mil postos de trabalho permanentes, o que permitirá a instalação de uma população de cerca de 95 mil pescas, presentemente empregadas, quase na totalidade, em actividades agrícolas de subsistência ou em actividades comerciais marginais.

Por outro lado, há a assinalar que o grau muito elevado de benefícios que o projecto prevê, como a criação de infra-estruturas sanitárias (três hospitais rurais e quatro dispensários sanitários), educacionais (27 escolas primárias e três institutos técnico-agrícolas) e de recreio (quatro centros desportivos).

#### **RENASCER DE UMA NOVA VIDA**

O Ministro da Agricultura, João Ferreira, disse na cerimónia da assinatura do acordo que este importante empreendimento constitui, de facto, o início de uma nova fase de transformação e desenvolvimento da região, que inclui o melhoramento da vida das populações tanto daquela zona como do Sul de Moçambique.

— Com a execução deste projecto renascerá uma nova esperança, que é uma bandeira de paz. Moçambique quer viver em paz e construir uma vida feliz e próspera, e por isso é que esta obra constitui um orgulho da solidariedade internacional — disse.

Depois da assinatura do acordo, que teve lugar ontem, prevê-se que a obra tenha início em Janeiro do próximo ano. A sua duração está calculada em cinco anos, respectivamente dois anos e meio para a execução da obra e a outra metade para programas de assistência técnica.